

AGENDA 21 ESCOLAR

Barueri



**Educando
para a
Sustentabilidade!**

Tina S. Lopes

Agenda 21 Escolar de Barueri



Prefeitura Municipal de Barueri

Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente
de Barueri

Secretaria de Educação de Barueri

8 Metas do Milênio

MOVIECO – Movimento Ecológico

ÍNDICE

Apresentação_____	03
Agenda 21 Global_____	04
Desenvolvimento, Sociedade e Consumo Sustentável_____	05
Agenda 21 Brasileira_____	06
Agenda 21 Local_____	07
Agenda 21 e Plano Diretor - Diagnóstico_____	08
Agenda 21 Escolar_____	09
Proposta para Implantação da Agenda 21 Escolar_____	10
Fórum Agenda 21 Escolar_____	11
Tratado de Educação Ambiental_____	12

Caros Educadores

É com grande satisfação que apresentamos aqui conceitos e propostas de metodologias para implantação da Agenda 21 em sua escola.

As constantes transformações pelas quais nosso planeta está passando exigem de cada um de nós uma compreensão globalizada do alcance de nossas interações com os diferentes ecossistemas e com todas as formas de vida. Essa compreensão nos permite propor ações localizadas que, somadas, trarão o efeito globalizado que buscamos.

É importante ressaltar que devemos buscar a sustentabilidade não porque ela é um conceito utópico e com fim em si mesmo, mas sim porque ela é um verdadeiro instrumento de justiça social, de proteção ambiental e viabilidade econômica.

As causas primárias de problemas como o aumento da pobreza, da degradação humana e ambiental e da violência podem ser identificadas pelo modelo de civilização dominante, que se baseia em superprodução e consumismo.

Consideramos que são inerentes à crise dos valores básicos a alienação e a não participação da quase totalidade dos indivíduos na construção de seu futuro.

A Agenda 21 Escolar é um programa de educação ambiental baseado nos princípios da Agenda 21. Em Barueri a Agenda 21 Escolar está em seu terceiro ano de implantação e se baseia em alguns dos documentos que foram criados na Eco-92, tais como a Carta da Terra e o Tratado de Educação Ambiental.

Consideramos que a educação ambiental deve gerar, com urgência, mudanças na qualidade de vida e maior consciência de conduta pessoal, assim como harmonia entre os seres humanos e destes com outras espécies. Isto requer responsabilidade individual e coletiva.

Agradecemos a todos vocês que participam deste programa.

Nossos sinceros parabéns!
Coordenadoria da Agenda 21 Local e Escolar.



Agenda 21 Global

É um programa de ação global que busca implementar o desenvolvimento sustentável – equilíbrio entre proteção ambiental, justiça social e viabilidade econômica. A Agenda 21 foi um dos documentos gerados a partir da Eco-92 - Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Meio Ambiente - com a subscrição de 179 países.

A expressão “Agenda” tem o sentido de designar, é parte de um processo de planejamento de participação que direciona a atual situação de um Município, Estado ou País. Esse planejamento procura envolver todos os cidadãos para discutirem os principais problemas de seu território e posteriormente convocá-los a participar dos compromissos que visam solucionar tais problemas a curto, médio ou longo prazo.

As decisões são obtidas com a participação e o comprometimento de diversos setores (governos, sociedade civil e iniciativa privada) para a melhoria das condições de vida no planeta. Esse mesmo documento prevê a implantação da Agenda 21 em outras escalas tais como Agenda 21 Nacional, Agenda Local entre outras, por isso o slogan: “Pensar Globalmente e Agir Localmente”.

A Agenda 21 Global está organizada em 40 capítulos, agrupados em quatro seções:

Seção I: Dimensões Social e Econômica (Capítulo 2 ao 8)

Seção II: Conservação e manejo dos recursos para o desenvolvimento (Cap. 9 ao 22)

Seção III: Fortalecimento do papel dos grupos principais (Cap. 23 ao 32)

Seção IV: Meios de Implementação (Cap. 33 ao 40)

Na ECO-92, além da “Agenda 21”, outros cinco documentos foram acordados: Carta da Terra, Declaração do Rio, Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Social, Convenção sobre Diversidade Biológica e a Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.



Fique por Dentro



Desenvolvimento Sustentável

O atual modelo de crescimento econômico gerou enormes desequilíbrios; de um lado concentração de riquezas e alto padrão de consumo e do outro lado miséria e degradação ambiental. Diante desta constatação, surge a idéia de Desenvolvimento Sustentável, buscando conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental e, ainda, o fim da pobreza no mundo. A sustentabilidade é a busca da harmonia entre o ser humano e a natureza. A humanidade deve se apropriar da natureza naquilo que ela pode repor. Para isso precisamos adotar estilos de vida diferentes e caminhos de desenvolvimentos que respeitem os limites naturais.

Sociedade Sustentável

Uma sociedade sustentável está baseada no respeito à natureza e a todas as formas de vida; é aquela que satisfaz as suas necessidades sem diminuir as possibilidades das gerações futuras de satisfazer as delas. O princípio de sua economia está baseado em energias renováveis, em transporte menos poluente, na diminuição do uso de produtos descartáveis, na reciclagem, contra o desperdício, na proteção ambiental e etc.

Consumo Sustentável

O modo de produção e consumo está intimamente ligado à degradação ambiental; é importante mudar padrões de produção e consumo, analisando a conduta do produtor, o ciclo completo de vida do produto, a extração da matéria prima, o processo de produção e o descarte.

Conforme definição da ONU, consumo sustentável é :

“A utilização de bens e serviços para atender às necessidades básicas e a melhoria da qualidade de vida, reduzindo ao mínimo o uso de recursos naturais, substâncias tóxicas e a emissão de poluentes e rejeitos em todo o ciclo de vida, de forma a não prejudicar os requisitos das gerações futuras.”

Agenda 21 Brasileira

Agenda 21 Brasileira tem por objetivo definir uma estratégia de desenvolvimento sustentável para o País, a partir de um processo de articulação e parceria entre o governo e a sociedade. Nesse sentido, o processo de elaboração da Agenda 21 Brasileira vem sendo conduzido pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 (CPDS),

A escolha dos seis temas centrais da Agenda 21 Brasileira foi feita de forma a abarcar a complexidade do país, dos Estados, municípios e regiões dentro do conceito da sustentabilidade ampliada, permitindo planejar os sistemas e modelos ideais através dos temas: para o campo - Agricultura Sustentável; para o meio urbano - Cidades Sustentáveis; para os setores estratégicos de transportes, energia e comunicações - Infra-estrutura e Integração Regional; para a proteção e uso sustentável dos recursos naturais - Gestão dos Recursos Naturais; para reduzir as disparidades sociais - Redução das Desigualdades Sociais e Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável.

Fonte: M.M.A.

Participação na Construção da Agenda 21 Governos, Sociedade, Iniciativa Privada.



É de extrema importância a participação da sociedade na elaboração da Agenda 21, cabe a ela se conscientizar dos problemas e colaborar com soluções entendendo sua co-responsabilidade. As Agendas podem ser construídas em diferentes espaços, porém sempre contando com a participação de todas as pessoas. Desta forma elas podem se dar por iniciativa de programas de governos, da sociedade civil ou da iniciativa privada. Os governos implementam as ações propostas nas Agendas Locais.

A iniciativa privada principal força de crescimento, introduz novos paradigmas, na sua produção com responsabilidade social e ambiental.

Agenda 21 Local

Construindo uma Barueri Sustentável



Barueri é uma cidade de porte médio, da região metropolitana de São Paulo, pertencente à Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - trecho Pinheiros Pirapora. Com seus 64 Km² de área abriga cerca de 250.000 habitantes e recebe uma população flutuante de aproximadamente 150.000 pessoas por dia.

Barueri, como outras cidades da grande São Paulo, têm inúmeros problemas na área ambiental, mas decidiu enfrentá-los através da implantação da Agenda 21, com o princípio da democracia participativa e a sustentabilidade, busca a integração da sociedade, do setor produtivo e setor público para que juntos formulem e implementem políticas públicas na área ambiental. O Fórum da Agenda 21 Local foi instaurado através de Ato Normativo decreto lei nº 5.335, de 06 de Outubro de 2003. A comissão Organizadora da Agenda 21 Local instaurou 4 grupos de trabalho: Saneamento Ambiental, Desenvolvimento Sustentável no Setor Empresarial, Comunicação e Agenda Jovem. O município desenvolve ainda a Agenda 21 Escolar e a A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública - estas formam a base necessária para a implantação da Agenda Local. A Agenda 21 Escolar de Barueri está sendo implantada em toda rede municipal e em algumas escolas particulares do município.

Dentro da política de sustentabilidade do município o atual governo vem implantando outras ações, além da Agenda 21, está implantando o programa "As 8 Metas do Milênio" e também assinou um termo de compromisso com o Greenpeace no programa Cidade Amiga da Amazônia, onde se compromete a comprar madeira certificada ou atestada pelo IBAMA.



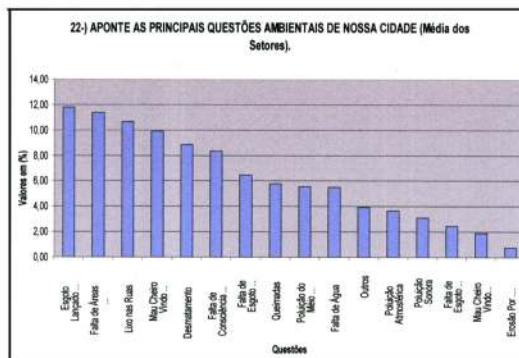
Agenda 21 e Plano Diretor - Diagnóstico

Os trabalhos da Agenda 21 Escolar realizados por professores e alunos, cooperaram com o Plano Diretor de Barueri em 2005 e participaram da fase de diagnóstico. Esta fase desenvolveu um questionário sócio-ambiental que foi entregue aos quase 20.000 alunos da rede municipal de ensino.

Para que o diagnóstico pudesse dar uma “radiografia” das questões sócio-ambientais da cidade, a partir do ponto de vista dos munícipes, a cidade foi dividida em regiões com algumas características em comum, conforme definição do IBGE. Esta forma de divisão permitiu detectar as principais necessidades de cada região bem como a da cidade em sua totalidade.



O questionário teve 28 questões. Abaixo segue a questão 22, uma das questões que versava sobre questões ambientais de nossa cidade.



Alternativa	Votos (%)	N. Votos
Esgoto Lançado em Córregos e Rios	11,80	4.074
Falta de Áreas Verdes	11,38	3.930
Lixo nas Ruas	10,64	3.675
Mau Cheiro Vindo de Esgotos	9,93	3.428
Desmatamento	8,86	3.061
Falta de Consciência Ambiental	8,35	2.885
Falta de Esgoto Tratado	6,47	2.233
Queimadas	5,78	1.996
Poluição do Meio-Ambiente pelas Indústrias	5,54	1.913
Falta de Água	5,52	1.906
Outros	3,95	1.363
Poluição Atmosférica	3,65	1.261
Poluição Sonora	3,09	1.068
Falta de Esgoto Coletado	2,43	839
Mau Cheiro Vindo de Indústrias	1,88	648
Erosão Por Mineração	0,74	256
Total	100,00	34.536



O resultado da pesquisa conta com mais de 200 gráficos que foram usados como indicadores de questões sociais e ambientais e planejamento urbano. De posse desses dados, as escolas que participaram do diagnóstico, iniciaram projetos nas suas respectivas regiões.

Agenda 21 Escolar

A Agenda 21 Escolar é um programa de educação ambiental que dissemina os princípios da Agenda 21 no contexto da escola e seu entorno.

Objetivos

- Elaborar e implantar a Agenda 21 Escolar, de maneira integradora identificando as deficiências que afetam a qualidade de vida local. A partir da identificação, planejar ações visando a melhoria das condições da escola e da comunidade do entorno.
- Fomentar a reflexão sobre a temática ambiental e sua relação com os atores locais da comunidade escolar: alunos, professores e funcionários a fim de estimular o senso de responsabilidade planetária.
- Valorizar as diferenças culturais resgatando o conhecimento de experiência de vida das pessoas.
- Orientar os segmentos da comunidade escolar sobre a administração dos resíduos sólidos e sobre a viabilização de projetos de uso sustentável.
- Viabilizar implementação das ações propostas no plano;
- Promover capacitações, grupos de discussão, seminários e outros eventos conforme necessidade da escola.

Propostas de Implantação da Agenda 21 Escolar

Comissão Organizadora

Formar as comissões da Agenda 21 Escolar com representação de toda a comunidade escolar.

A comissão terá a função de planejar discussões e implantar a Agenda 21 Escolar. Também mediará os trabalhos desenvolvidos pela comunidade escolar e local, respeitando a necessidade cultural e sócio-ambiental. Cabe a comissão agir como elemento facilitador na relação das disciplinas, oferecendo dispositivos para a execução do programa. Cada comissão deverá ter um coordenador.



Conscientização/ Sensibilização

Deverá haver uma reflexão sobre questões ambientais locais e globais, problemas sociais e potencialidades ambientais. Esta reflexão deve ser compartilhada entre comunidades escolar e entorno. Sugestão: seminários, atividades lúdicas, filmes, exposições, visitas técnicas e etc.

Diagnóstico

Levará em conta a própria condição ambiental da escola, seu entorno e município em que está inserida. O diagnóstico deve ser orientado pelos educadores para buscar soluções em regime de co-responsabilidade.

Em Barueri o diagnóstico feito através das Agendas Escolares é base de análise para a Agenda Local e Plano Diretor da cidade. Os resultados foram encaminhados para as escolas

Plano de ações e metas

Apuradas as ações necessárias, verificar os respectivos processos para realizá-las. Mobilizar os setores da sociedade que possam auxiliar na concretização dos projetos; envolver todos os atores necessários para sua implantação, organizar as devidas atribuições, parcerias e soluções. Implementar projetos sustentáveis como: preservação de áreas, coleta seletiva, saneamento entre outros. Os trabalhos devem ser apresentados em Fórum.

Fórum Agenda 21 Escolar



Desde 2004 mais de 50 escolas de Barueri se envolveram na implantação da Agenda 21 Escolar e discutem as principais questões que as afetam e ao planeta como um todo.

No final de cada ano letivo as escolas se reúnem num Fórum para apresentação dos trabalhos. Através de relatos das experiências, exposições, produções artísticas como: filmagens, danças, desfile de modas, teatro, coral, oficina de compostagem, maquetes e etc.

Abordam questões ambientais como o consumo consciente, o problema da destinação inadequada de lixo e entulho, o desperdício da merenda escolar, a poluição ambiental, as mudanças climáticas, a ocupação desordenada dos espaços urbanos, a questão da água e o plantio de árvores.

A conscientização de que todos somos responsáveis pela qualidade de vida é unânime e norteia a maior parte das atividades. Ressaltando que a realização de pequenas atitudes que cada um de nós pode tomar determinará o tipo de futuro que teremos. O Fórum cumpre seu papel de conscientizador para uma valorização da vida e do planeta.

O Fórum entrará este ano em sua terceira edição.

Atividades da Agenda 21 Escolar



Educadores, alunos, funcionários, pais, grupo de gestão desenvolvem atividades de implantação da Agenda 21 Escolar.

A SEMA – Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri, e a SE - Secretaria de Educação com colaboração de ONGs desenvolve curso de Capacitação para as Comissões Organizadoras das Agendas.

Em seu 3º ano de implantação a Agenda 21 Escolar capacitou mais de 2.000 educadores, os cursos abordam temas como: Consumo Sustentável, Saneamento Ambiental, Aquecimento Global, Água, implantação de Coleta Seletiva, visitas técnicas, Oficina-Trilha da Vida, Dança circular , entre outros.

TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS E RESPONSABILIDADE GLOBAL

II - Princípios da Educação para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global (Resumo)

1. A educação é um direito de todos, somos todos aprendizes e educadores.
2. A educação ambiental deve ter como base o pensamento crítico e inovador, em qualquer tempo ou lugar, em seus modos formal, não formal e informal, promovendo a transformação e a construção da sociedade.
3. A educação ambiental é individual e coletiva. Tem o propósito de formar cidadãos com consciência local e planetária, que respeitem a autodeterminação dos povos e a soberania das nações.
4. A educação ambiental não é neutra, mas ideológica. É um ato político, baseado em valores para a transformação social.
5. A educação ambiental deve envolver uma perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.
6. A educação ambiental deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação entre as culturas.
7. A educação ambiental deve tratar as questões globais críticas, suas causas e inter-relações em uma perspectiva sistêmica, em seus contexto social e histórico. Aspectos primordiais relacionados ao desenvolvimento e ao meio ambiente tais como população, saúde, democracia, fome, degradação da flora e fauna devem ser abordados dessa maneira.
8. A educação ambiental deve facilitar a cooperação mútua e equitativa nos processos de decisão, em todos os níveis e etapas.
9. A educação ambiental deve recuperar, reconhecer, respeitar, refletir e utilizar a história indígena e culturas locais, assim como promover a diversidade cultural, lingüística e ecológica. Isto implica uma revisão da história dos povos nativos para modificar os enfoques etnocêntricos, além de estimular a educação bilingüe.
10. A educação ambiental deve estimular e potencializar o poder das diversas populações, promover oportunidades para as mudanças democráticas de base que estimulem os setores populares da sociedade. Isto implica que as comunidades devem retomar a condução de seus próprios destinos.
11. A educação ambiental valoriza as diferentes formas de conhecimento. Este é diversificado, acumulado e produzido socialmente, não devendo ser patenteado ou monopolizado.
12. A educação ambiental deve ser planejada para capacitar as pessoas a trabalharem conflitos de maneira justa e humana.
13. A educação ambiental deve promover a cooperação e o diálogo entre indivíduos e instituições, com a finalidade de criar novos modos de vida, baseados em atender às necessidades básicas de todos, sem distinções étnicas, físicas, de gênero, idade, religião, classe ou mentais.
14. A educação ambiental requer a democratização dos meios de comunicação de massa e seu comprometimento com os interesses de todos os setores da sociedade. A comunicação é um direito inalienável e os meios de comunicação de massa devem ser transformados em um canal privilegiado de educação, não somente disseminando informações em bases igualitárias, mas também promovendo intercâmbio de experiências, métodos e valores.

Referências Bibliográficas

LEFF, Henrique (coordenador). A Complexidade Ambiental: tradução de Eliete Wolff - São Paulo Cortez 2003

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa - São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RIBEIRO, Darcy. Aos trancos e barrancos - Rio de Janeiro: Guanabara 1995.

BRASÍLIA, Ministério do Meio Ambiente/WWF - Fundo Mundial para a Natureza. Muda o mundo Raimundo - Brasília, 1997.

MARTINS, Leila Chalub e Mello, Maria Inês Sarmet. Educação e meio ambiente e desenvolvimento: esboço de um programa interdisciplinar - Brasília: UNB/DEX, Julho 1993.

PEACE CHILD INTERNATIONAL, Missão Terra: O Resgate do Planeta. Agenda 21, feita por crianças e jovens - [s.L]: Melhoramentos, 1994

BRASÍLIA, Ministério do Meio Ambiente - Construindo a Agenda 21 Local - 2ª ed. Revista Atualizada - Brasília, 2001

CAPRA, Fritjof, Conexões Ocultas - IDESA, 2005.





“ Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. ”
Capítulo VI – Art. 225 da Constituição Brasileira.



Movimento
Ecológico



Secretaria de
Recursos Naturais
e Meio Ambiente



Secretaria de
Educação



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DE BARUERI**

papel 100% reciclado